

INFORME OPERACIONAL

Cenário Epidemiológico dos Vírus Respiratórios

Nº 08 | Atualização em: 27/03/2026



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária de Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central
de Saúde Pública - CE**
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças Transmissíveis e
Não-Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e Revisão
Karízya Holanda Verissimo Ribeiro
Nicole Silva França

Este informe descreve o cenário epidemiológico atual da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em 2025 e 2026.

Os dados utilizados na elaboração deste informe foram extraídos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe).



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA LABORATORIAL DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS

Entre a Semana Epidemiológica (SE) 11 de 2025 e a SE 11 de 2026, o Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen-CE) analisou 47.937 amostras suspeitas para vírus respiratórios por RT-PCR, das quais 25.431 (53,1%) apresentaram resultado positivo. O Rinovírus foi identificado em 35,1% das amostras positivas, seguido pela Influenza A (30,2%), Vírus Sincial Respiratório (VSR) (19,8%), Adenovírus (7,8%), SARS-CoV-2 (4,8%), Metapneumovírus (1,3%) e Influenza B (1,1%) (Figura 1).

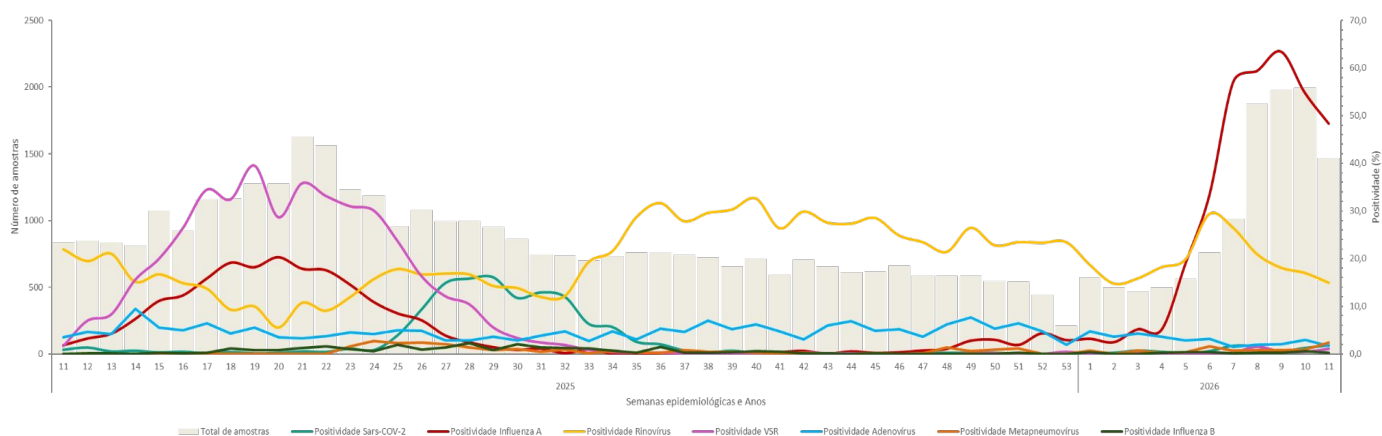
A circulação da **Influenza A** apresentou dois momentos distintos de maior intensidade. O primeiro ocorreu entre as semanas epidemiológicas (SE) 08 e 29 de 2025, com pico na SE 20 (20,3%). Posteriormente, a partir da SE 49 de 2025, iniciou-se novo aumento progressivo da positividade, alcançando 63,5% na SE 09 de 2026. Nas semanas subsequentes, observa-se tendência de redução, com **48,3% de positividade na SE 11**. Destaca-se, ainda, a identificação da circulação do subclado K do vírus Influenza A no estado.

O **Rinovírus** manteve-se em circulação ao longo de todo o período analisado, com pico na SE 36 de 2025 (31,7%) e permanência entre os vírus mais detectados em 2026, registrando 14,9% na SE 11. O **Vírus Sincial Respiratório (VSR)** apresentou maior intensidade de circulação entre as SE 08 e 33 de 2025, com pico na SE 19 (39,5%). Em 2026, observa-se manutenção em baixos níveis, com 1,1% de positividade na SE 11.

Já o **Adenovírus** demonstrou circulação de menor magnitude, com elevação pontual na SE 14 de 2025 (9,5%), mantendo padrão semelhante em 2026, com 1,7% na SE 11.

O **SARS-CoV-2** apresentou aumento associado à variante XFG em 2025, com pico na SE 29 (16,0%). Contudo, em 2026, mantém-se em baixa circulação, alcançando 1,8% de positividade na SE 11. O **Metapneumovírus e a Influenza B** mantiveram circulação discreta, sem impacto expressivo no cenário epidemiológico recente.

Figura 1. Distribuição da positividade dos vírus respiratórios, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*

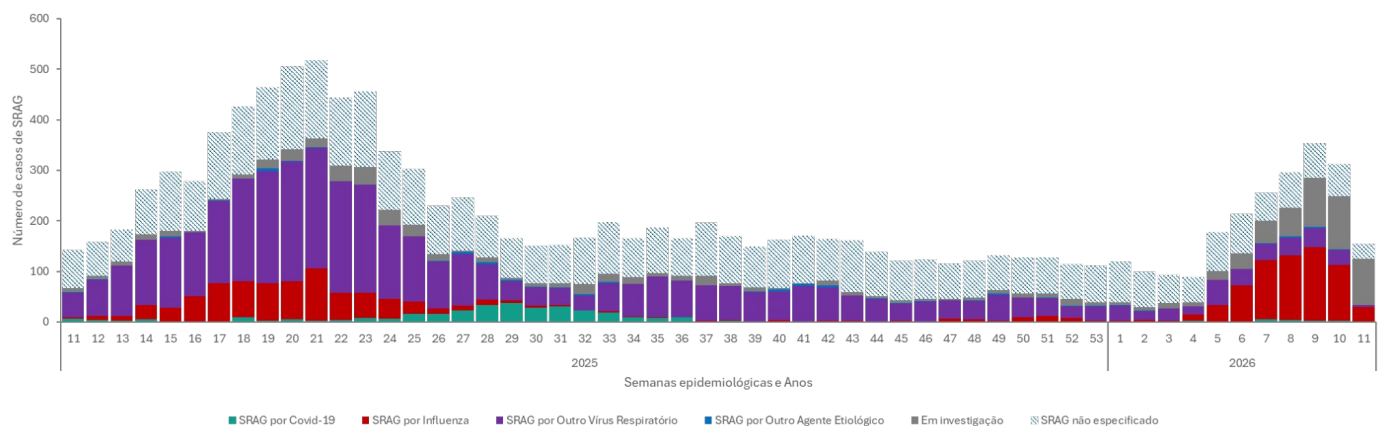


SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

No intervalo compreendido entre a SE 11 de 2025 e a SE 11 de 2026, foram registrados 11.759 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no estado. Desses, 40,7% foram classificados como SRAG não especificado (quando não é possível identificar o agente etiológico), 35,5% à SRAG por Outros Vírus Respiratórios (OVR), 12,3% à SRAG por Influenza, 2,9% à SRAG por Covid-19, 0,6% à SRAG por Outro Agente Etiológico (OAE), enquanto 8,0% permanecem sob investigação (Figura 2).

Nas últimas quatro semanas epidemiológicas (SE 08 a 11 de 2026), 36,9% das notificações foram classificadas como SRAG por Influenza, 20,8% à SRAG não especificada, 9,5% à SRAG por OVR (65,1% por Rinovírus), 0,9% à SRAG por Covid-19, 0,5% à SRAG por OAE e 31,4% das notificações permanecem em investigação.

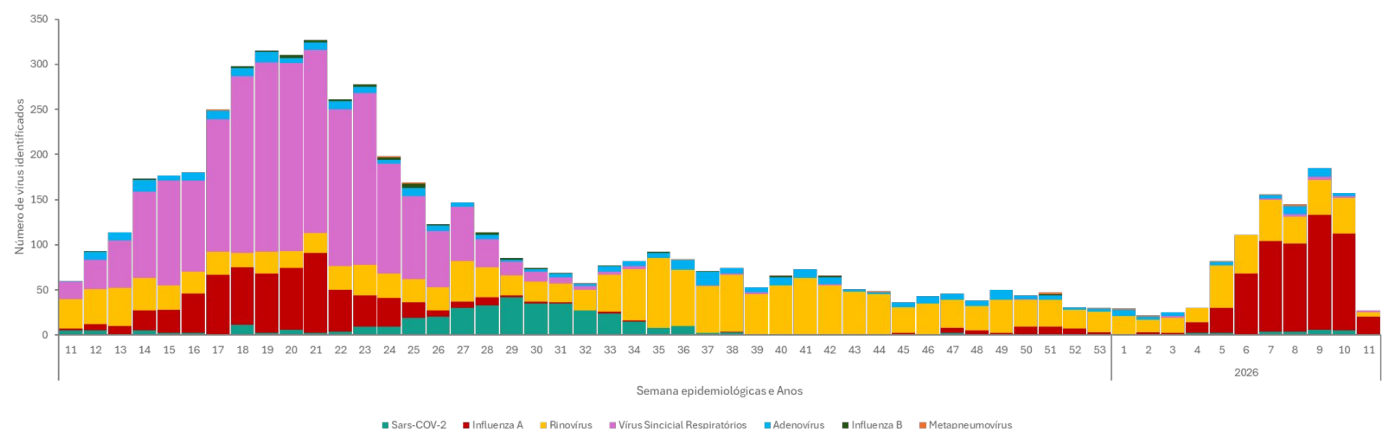
Figura 2. Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*. (N=11.759)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 26/03/2026.

A Figura 3 apresenta a distribuição dos vírus respiratórios nos casos de SRAG, com destaque para o Rinovírus, presente em 31,% dos casos e detectado em todas as semanas epidemiológicas analisadas. Nas semanas mais recentes, o Influenza A manteve-se predominante (66,3%), seguido pelo Rinovírus (21,6%).

Figura 3. Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*.

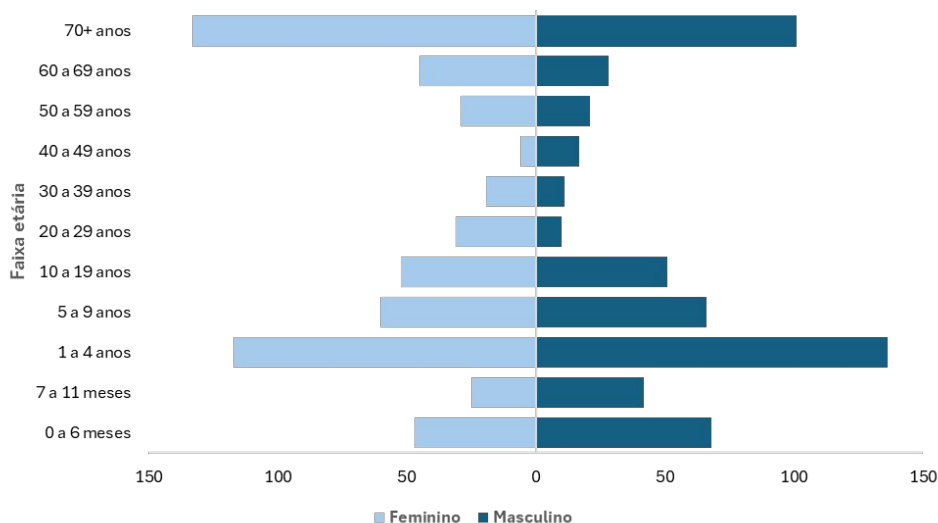


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 26/03/2026.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas, SE 08 a 11 de 2026, foram notificados 1.117 casos de SRAG. O grupo etário mais acometido foi o de crianças de 1 a 4 anos de idade (22,7%). Observou-se predominância no sexo feminino, com 50,5% dos casos registrados.

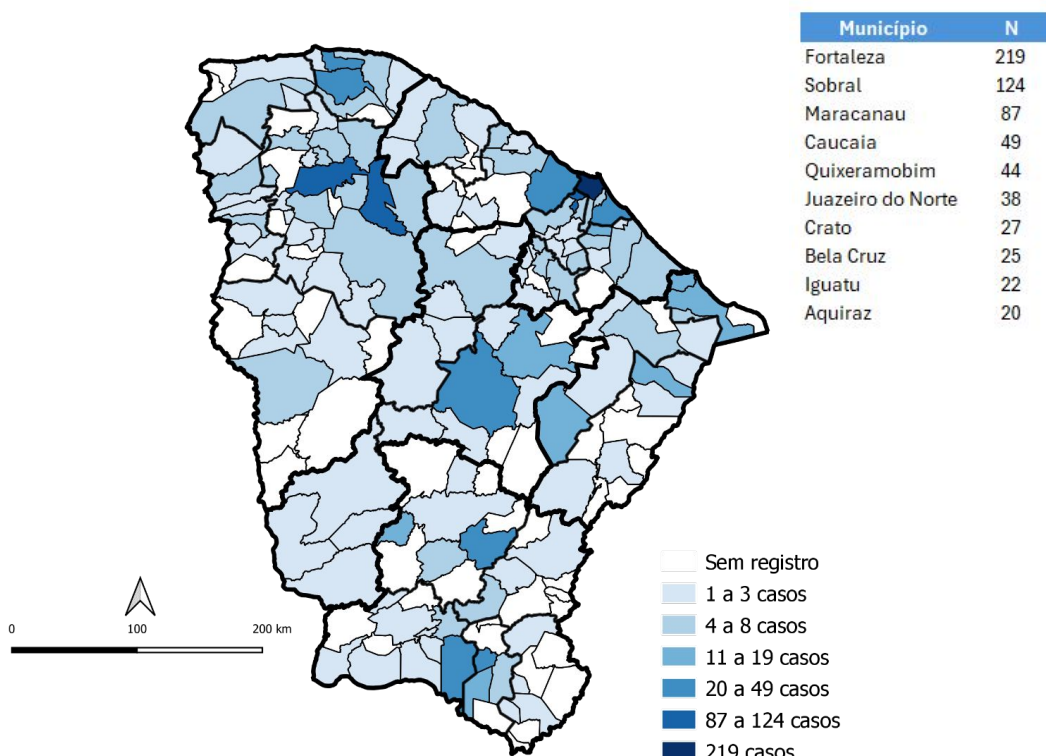
Figura 4 . Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 08 a 11 de 2026, por sexo e faixa etária, Ceará, 2026* (N=1.117).



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 26/03/2026.

Observa-se na figura 5, que **todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas, com destaque para os municípios de Fortaleza, Sobral e Maracanaú, com 219, 124 e 87 casos de SRAG, respectivamente.**

Figura 5. Distribuição da quantidade absoluta de casos de SRAG, nas SE 08 a 11 de 2026, por município de residência, Ceará, 2026* (N=1.117).

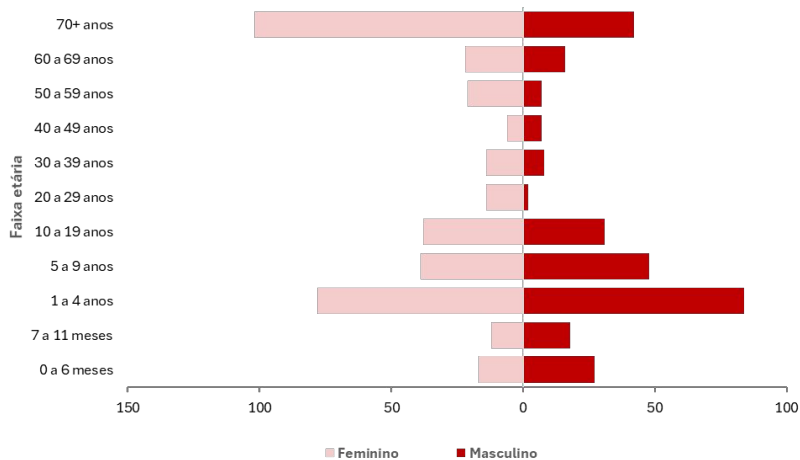


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 26/03/2026.

SRAG POR INFLUENZA

Em 2026, até a SE 11, foram confirmados 653 casos de SRAG por Influenza no Estado. As crianças de 1 a 4 anos foram as mais acometidas no período, representando 24,8% dos casos, seguidos da faixa etária de pessoas acima de 70 anos, com 22,1%. O sexo feminino foi o mais frequente, com 55,6% dos casos (Figura 6).

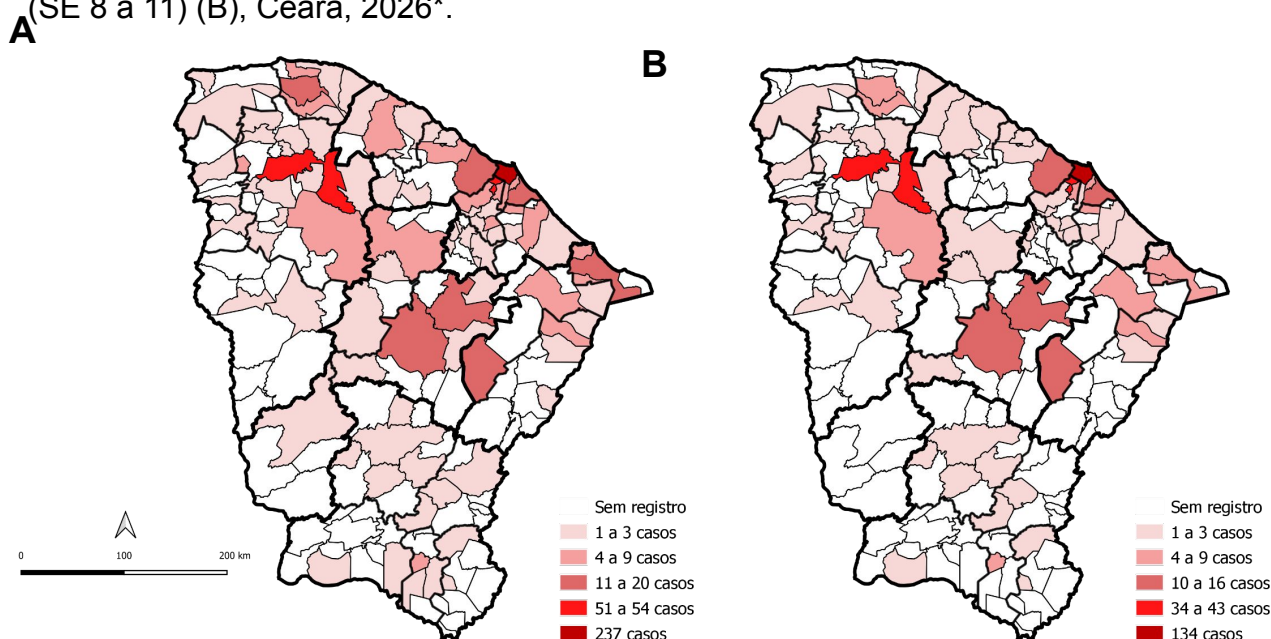
Figura 6. Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por sexo e faixa etária, Ceará, 2026*. (n=653)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 26/03/2026.

A Figura 7 registra a distribuição dos casos de SRAG por Influenza por município de residência, acumulado no ano de 2026 e nas últimas quatro semanas, 8 a 11 de 2026. Observa-se o registro de SRAG por Influenza em todas as Regiões de Saúde do Estado. Destacam-se nas últimas quatro semanas os municípios de Fortaleza, Sobral e Maracanaú, com 134, 43 e 34 casos respectivamente.

Figura 7. Distribuição da quantidade absoluta de casos de SRAG por Influenza, por município de residência, acumulado do ano de 2026 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 8 a 11) (B), Ceará, 2026*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 26/03/2026.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE